

PROSSEGUEM OS MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS EM COMUNIDADES CARENTES

O Programa Pactuado de Controle Reprodutivo e Sanitário de Cães e Gatos, no qual animais de proprietários de baixa renda são castrados gratuitamente por ONGs conveniadas com a Prefeitura, vem sendo considerado um sucesso e deve espalhar-se pela cidade até 2006. Iniciado no Jaguaré (Subprefeitura da Lapa) no final de agosto, o programa agora será desenvolvido no Ipiranga (final de setembro de 2005), prosseguindo nos meses seguintes no Butantã, Brasilândia, Guaianazes e Itaim Paulista.

Este programa foi elaborado pelo gabinete do vereador Roberto Tripoli, presidente da Câmara Municipal e antigo militante do movimento de proteção animal. É um desdobramento do Programa Saúde Animal (PSA) que já vem sendo realizado pela Secretaria da Saúde há mais de três anos. A idéia, agora, é levar a educação para a propriedade responsável de animais domésticos e os trabalhos de esterilização para todas as regiões da cidade, de forma descentralizada.

Tripoli deu a largada e conseguiu envolver vários órgãos da Administração Pública – Secretaria da Saúde, da Educação, do Meio Ambiente e as Subprefeituras, bem como as ONGs que já mantêm convênios com a Prefeitura para realizar a esterilização de animais das comunidades carentes.

Mais do que esterilizar animais, o programa envolve a conscientização e educação das comunidades para a propriedade responsável de animais domésticos. Afinal, Tripoli é o autor da Lei da Propriedade Responsável de Cães e Gatos (Lei Municipal 13131/01), que provocou uma verdadeira revolução no trato de cães e gatos na cidade de São Paulo, tanto por parte do poder público como da população.

Na Zona Leste, o programa vem sendo avidamente aguardado, porque é uma das regiões da cidade de maior concentração de animais de rua. ONGs e protetores de animais independentes devem continuar se organizando para que os mutirões tornem-se permanentes em vários pontos da Zona Leste.

NO IPIRANGA, ESCOLHA RECAI SOBRE HELIÓPOLIS

A área escolhida no Ipiranga é a comunidade de Heliópolis, e entidades que realizam programas sociais naquela grande área carente aderiram imediatamente ao programa, por entenderem quanto é fundamental cuidar da saúde dos animais que convivem diretamente com a população humana. Essas ONGs que atuam na região tornaram-se parceiras para difundir conceitos de propriedade responsável de animais domésticos. Todas as ações culminarão com os mutirões de esterilização de cães e gatos, dias 24 e 25 de setembro de 2005, a cargo de veterinários e voluntários da Estimação, Associação de Proteção e Amparo aos Animais (APAA) e Clube das Pulgas, ONGs de proteção animal conveniadas com a Prefeitura.

Na Lapa, as castrações foram realizadas durante todo o dia 26 de agosto de 2005, em imóveis da ONG Associação Aquarela, localizada atrás da Editora Globo e que já desenvolve um trabalho com a comunidade do Jaguaré (uma grande favela). O programa foi um sucesso e contou com o apoio desta ONG, líderes da comunidade e da sociedade amigos de bairro.

PROGRAMA DEVE ATINGIR TODAS AS SUBPREFEITURAS

A proposta é atingir todas as subprefeituras em 2006. E a idéia vai além dos mutirões: cada Subprefeitura, no futuro, deve ganhar uma unidade de atendimento continuado para a propriedade responsável de animais domésticos, contando inclusive com centro cirúrgico.

Este ano, só foi possível chegar a algumas Subprefeituras porque, na verdade, a total descentralização deste programa, com o envolvimento de todas as Suprefeituras, depende de orçamento. Nesse sentido, é importante lembrar que novos programas que envolvem gastos financeiros precisam ser contemplados no orçamento municipal, que é elaborado e votado num final de ano para vigorar no ano seguinte.

Por isso, é fundamental que toda a comunidade, dos mais variados pontos da cidade, demonstre o interesse de contar com os mutirões em seu bairro, e, sobretudo, com o centro de educação para a propriedade responsável e esterilização de animais. É preciso deixar evidente para as Subprefeituras a necessidade de que o Programa de Esterilização atinja toda a cidade. Nesse sentido é importante que as pessoas, os protetores de animais, os proprietários de animais registrem sua posição junto da Subprefeitura, seja através de telefonemas, abaixo-assinados, cartas, enfim, é preciso notar que os governos agem quando estimulados pela população.

*** Texto produzido por Regina Macedo, jornalista ambiental, assessora de imprensa do Gabinete do Vereador Roberto Trípoli, para jornais de bairro, em setembro de 2005.**